

# CPI desiste de fazer novas convocações

BRASÍLIA — A CPI que investiga a máfia do Orçamento decidiu ontem poupar o ex-presidente do Senado e líder do PMDB Mauro Benevides (PMDB-CE), do constrangimento de depor no plenário, e aceitou seu pedido de responder às perguntas da comissão por escrito. A CPI decidiu também que não vai considerar nenhum pedido de investigação dos deputados Miguel Arraes (PSB-PE) e Roseana Sarney (PFL-MA). Hoje, Carlos Chiarelli, ex-ministro da Educação, vai depor na CPI e amanhã será a vez de Henrique Hargreaves, ex-ministro chefe da Casa Civil, e do deputado Ricardo Fiúza, que volta a depor numa comissão especial integrada por um representante de cada subcomissão.

Mauro Benevides pediu para

responder por escrito alegando que tinha esta prerrogativa por ter sido presidente de um Poder (o Congresso). Por 14 votos favoráveis e dois contra, a CPI decidiu aceitar o pedido, apesar de um parecer da Procuradoria Geral da República contrário a esta prerrogativa para ex-presidentes de um dos poderes, mas apenas para os que estão no exercício do cargo. O parecer foi apresentado pelo senador José Paulo Bisol (PSB-RS).

A convocação de Miguel Arraes vinha sendo defendida por parte do PFL e chegou a ser apresentada verbalmente pelo deputado Maurício Najar (PFL-SP). Desde a manhã, porém, representantes do PDT condicionavam a convocação de Arraes à convocação também de Roseana Sarney. Os

dois são citados nos documentos da Construtora Odebrecht.

— Não há mais tempo para investigar parlamentares — afirmou o relator da CPI, deputado Roberto Magalhães (PFL-PE).

Quase no fim da sessão plenária da CPI, uma crise de labirintite obrigou seu presidente, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), a suspendê-la. Passarinho começou a sentir tonturas, sendo imediatamente atendido pela equipe médica que fica de plantão na ante-sala da CPI. Depois de medir a pressão de Passarinho, que se mostrou inalterada, o médico do Senado diagnosticou a crise de labirintite. Passarinho foi aconselhado a ir para casa descansar e que tomasse o medicamento estrugeron.